

### **ATA DA 552ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE MINAS GERAIS (CES-MG) REALIZADA NO DIA DEZ DE AGOSTO DE 2020, POR VIDEO CONFERÊNCIA.**

A reunião iniciou às nove horas e onze minutos, pelo Vice-presidente do CES-MG, Ederson Alves da Silva, segmento usuário, entidade CUT-MG. Os representantes da Mesa Diretora, Conselheiras, Conselheiros Estaduais de Saúde de Minas Gerais, e convidados se apresentaram e se pronunciaram á respeito das mais de 100 mil vidas perdidas pelo Covid-19. Pauta: 9h às 9h30min - Informes das Conselheiras e dos Conselheiros, e Mesa Diretora do Conselho Estadual de Saúde de Minas Gerais. 9h30min às 10h45min – Panorama de distribuição de recursos e doações de enfrentamento a Covid-19 no Estado de Minas Gerais. 10h45min às 11h – Intervalo. 11h às 12h – Apreciação e deliberação da Resolução CES-MG Nº 069 de 31 de julho de 2020, ad referendum das metas dos anos de 2020 e 2021 dos indicadores da Pactuação Interfederativa 2017 – 2021. 12h às 14h – Almoço. 14h às 17h – Desabastecimento de medicamentos no Estado Minas Gerais. 15h30min às 15h45min – Intervalo. A Secretária Geral do CES-MG, Lourdes Aparecida Machado, segmento trabalhador, CRP-MG, destacou os mais de 100 mil óbitos pela COVID-19, informou que o CES-MG emitirá uma Nota de Repúdio em solidariedade às famílias. O Vice-Presidente do CES-MG Ederson Alves da Silva, segmento usuário, CUT-MG, informou que a atuação dos governantes na iniciativa do isolamento social, poderia ter salvado mais vidas. O Conselheiro Estadual de Saúde de Minas Gerais, Erli Rodrigues, usuário, entidade MORHAN, questionou os Hospitais de Campanha. Informes: O Conselheiro Estadual de Saúde de Minas Gerais, Roberto Santana Lisboa Batista, segmento trabalhador, entidade CRF-MG, questionou sobre a prestação de contas dos gastos com a COVID-19, e pediu esclarecimento do “desmonte” do serviço farmacêutico da FHEMIG. O terceiro secretário da Mesa Diretora do CES-MG, Pedro Israel Cunha, segmento usuário entidade CNBB, informou da situação de Patos de Minas em relação ao arrendamento do Hospital da Rede Conveniada, e que Minas Gerais e o estado que menos “aplica” recursos na saúde durante a pandemia. O Conselheiro Estadual de Saúde de Minas Gerais, Maurício Silva Vitor, segmento usuário, entidade TRANSVIDA, informa que a ABCDT- Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante, está realizando uma mobilização virtual com pacientes de hemodiálise no país, “mais de 800 clínicas”, mencionou a falta da “Eparina”, informou ainda que foi encaminhada uma nota á SES-MG para esclarecimento sobre a reposição do medicamento Noripurum, e destacou o “Mês Setembro Verde”, que visa a Conscientização a Doação de Órgãos e a criação do Estatuto e proteção aos direitos dos transplantados de órgãos. A Primeira Diretora de Comunicação do CES-MG, Fernanda Coelho Carvalho, segmento usuária, entidade COLETIVO BIL, convida a todas e a todos para participar do debate das políticas de equidade no cuidado neste momento de pandemia. Informa que várias lideranças se pronunciaram sobre a sua coordenação. Destacou a luta de visibilidade das mulheres lésbicas no mês de Agosto. A Secretária Geral do CES-MG, Lourdes Aparecida Machado, segmento trabalhadora, entidade CRP-MG, informou que a morte de paciente da saúde mental será discutida na CERP- Comissão Estadual de Reforma Psiquiátrica, pediu a Conselheira Estadual de Saúde de Minas Gerais, Leida Maria de Oliveira Uematu, segmento usuária, entidade FORUM MINEIRO

Rua Espírito Santo, 495 – 9º andar - Centro - Belo Horizonte - MG - CEP: 30160-030

Fone: (31) 3215-7209 / 7208 - fax: 3215-7208

Correio eletrônico: [relatoria.ces@gmail.com](mailto:relatoria.ces@gmail.com)

Site: [ces.saude.mg.gov.br/](http://ces.saude.mg.gov.br/)

Facebook: Conselho Estadual de Saúde de Minas Gerais

DE SAÚDE MENTAL, para levar a pauta a Comissão. Destacou a importância da data 27 de agosto, dia da psicóloga e do psicólogo, com eventos pertinentes a área e compromisso social à população. A Conselheira Estadual de Saúde de Minas Gerais, Gláucia de Fátima, segmento trabalhadora, entidade Conselho Regional de Serviço Social - CRESS expressou sua indignação sobre as mortes por Covid 19, destacou as famílias atingidas por barragens, propôs ao CES-MG pautar a situação para a discussão das divergências com relação à metodologia de acompanhamento dessas famílias de acordo com a orientação do Ministério da Saúde. Solicitou procurar o Ministério do Meio Ambiente para a discussão. O Conselheiro Estadual de Saúde de Minas Gerais, Erli Rodrigues, usuário, MORHAN, informou que Minas Gerais é o vigésimo quinto Estado em investimento na saúde do país. Questionou o quanto de recurso público será direcionado ao Fundo Estadual de Saúde de Minas Gerais. Informou que Minas Gerais é o Estado que realiza o menor número de testes de Covid-19. Pediu posicionamento do Conselho Estadual de Saúde de Minas Gerais, e anunciou seu afastamento como Conselheiro Estadual de Saúde de Minas Gerais, devido à sua candidatura a Vereador no município de Governador Valadares. O Vice- Presidente do CES-MG Ederson Alves da Silva, segmento usuário, entidade CUT-MG, encaminhou a cada Câmara Técnica e Comissão, os questionamentos. A servidora da SES-MG Renata Vaz justificou a ausência do Chefe de Gabinete da Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais, João Márcio Silva de Pinho. Sugeriu que uma reunião extraordinária para discussão de prestação de contas será mais efetiva. O Conselheiro Estadual de Saúde de Minas Gerais, Roberto Santana Lisboa Batista, segmento trabalhador, Conselho Regional de Farmácia - CRF- MG, solicitou a participação do Ministério Público. A Conselheira Estadual de Saúde de Minas Gerais, Aletéia D'Alcântara Gonçalves, segmento usuária, entidade FADEMG-Federação das Associações de Deficientes do Estado de Minas Gerais questionou o direcionamento do recurso público e falta de atendimento de especialidades médicas nas regionais. A Conselheira Estadual de Saúde de Minas Gerais, Aline Esteves Pacheco, segmento usuária, entidade Associação Mineira de Apoio a Portadores de Esclerose Múltipla AMAPEM, reforçou a deficiência de atendimento a esclerose múltipla. A assessora de Parcerias em Saúde, Cláudia Hermínia Lima e Silva, informou que o Hospital de Campanha foi aberto a atendimentos diversos, com limitação de leitos para amparo aos Hospitais Julia Kubitschek e Eduardo de Menezes, a fim de desafogar os mesmos para o tratamento da Covid-19. Esclareceu ainda que não houve demanda conforme o esperado para o Hospital de Campanha. A Conselheira Estadual de Saúde de Minas Gerais, Claudete Liz de Almeida, usuário, UGT, informou que o recurso direcionado para o Hospital de Campanha foi para o “ralo”, pois “não está funcionando”, e este recurso poderia ter sido direcionado para Hospitais do Sistema único de Saúde -SUS, pediu uma carta de repúdio em relação ao gasto abusivo para o Hospital de Campanha. A assessora de Parcerias em Saúde, Cláudia Hermínia Lima e Silva, informou que a Secretaria de Saúde de Minas Gerais, não organizou o Hospital de Campanha. Sua estrutura foi um ato solidário da Polícia Militar, do Corpo de Bombeiros, empresas privadas e vários doadores que o compuseram um “mutirão”. A gestão necessita de um plano de contingência. A Conselheira Estadual de Saúde de Minas Gerais, Ivonice Maria da Rocha, entidade SEEMG, segmento gestor, trouxe a questão da precariedade de atendimento em Municípios. Informou que existem

“arranjos” sociais e estruturais públicas que são de suma importância para o atendimento emergencial. A Conselheira Estadual de Saúde de Minas Gerais, Leida Maria de Oliveira Uematu, segmento usuária, entidade FORUM MINEIRO DE SAÚDE MENTAL, questionou a distribuição de recurso ser divergente com o que é divulgado nos meios de comunicação. O Conselheiro Estadual de Saúde de Minas Gerais, Rômulo Luiz Campos, segmento usuário, entidade Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Minas Gerais- FETAEMG, destacou a fala da Conselheira Estadual de Saúde de Minas Gerais, Claudete Liz de Almeida, segmento usuária, entidade União Geral dos Trabalhadores - UGT, sobre a decisão do governo ter sido “unilateral”. Sugere que o CES-MG, discuta a necessidade do Hospital de Campanha. A Conselheira Estadual de Saúde de Minas Gerais, Aletéia D’Alcântara Gonçalves, segmento usuária, entidade FADEMG, informou que na reunião extraordinária proposta, que será discutido a prestação de contas, o dinheiro torna-se público, mesmo como doações, por ser administrado pelo Estado. Pede que o Estado faça mais testes do Covid-19 e que o isolamento social não está sendo respeitado. A Superintendente de redes de Atenção à Saúde - Karina Rocha de Oliveira Taranto, informou que, sobre o Hospital de Campanha, sua finalidade é atuar no enfrentamento, “dentro do que seja necessidade”, como “retaguarda”, estabilização nos atendimentos. Disse ainda que a Vigilância Sanitária está mais apta para a discussão e qualificada sobre os testes do Covid-19. Destacou da portaria Federal que alocou R\$158.000.000,00 de recursos no Estado de Minas Gerais para o enfrentamento da pandemia. Ressaltou a mortalidade de gestantes no Brasil, as “testagem” e assistência às gestantes. Os medicamentos e insumo estão dentro da capacidade de atendimento apesar de uma grande demanda. O Assessor Estratégico da SES-MG Matheus Marques Fernandes Aguiar apresentou as metas dos anos de 2020 e 2021 dos indicadores da Pactuação Interfederativa 2017 - 2021 para o Estado de Minas Gerais conforme Resolução CIT nº 08 de 24/11/2016. O Assessor de Parcerias em Saúde da SES-MG, Gian Gabriel Guglielmelli, apresentou a situação de administração e distribuição dos medicamentos. O Conselheiro Estadual de Saúde de Minas Gerais, Roberto Santana Lisboa Batista, segmento trabalhador, entidade CRF-MG, destacou a importância de estudar o fluxo de transporte dos medicamentos para facilitar o acesso dos usuários. O Assessor de Parcerias em Saúde da SES-MG, Gian Gabriel Guglielmelli informou que foi solicitado apoio dos Correios para a entrega dos medicamentos e a logística está sendo estudada, assim como o custo financeiro, e a execução deste processo. Explicou a Conselheira Estadual de Saúde de Minas Gerais, Terezinha de Oliveira Rocha, segmento usuária, entidade FADEMG e ao Conselheiro Estadual de Saúde de Minas Gerais, Erli Rodrigues, segmento usuário, entidade MORHAN que como o recurso que não foi direcionado às farmácias, em virtude da crise, aguardam o “complemento” para execução. A Primeira Diretora de Comunicação do CES-MG, Fernanda Coelho Carvalho, segmento usuária, entidade COLETIVO BIL, fez a leitura da nota elaborada pela Comunica sobre as mais de 100 mil mortes por Covid-19, lida pela Jornalista Luciane Perpétua Marazzi, Comunicação CES-MG. A Segunda Diretora de Comunicação do CES-MG, Marília Aparecida Rosário Oliveira Santos, segmento prestador, AHFMG, e o Vice- presidente do CES-MG, Ederson Alves da Silva, revisaram as colocações dos conselheiros. A Secretária Geral do CES-MG, Lourdes Aparecida Machado, segmento trabalhador, entidade Conselho

Regional de Psicologia CRP-MG, elogiou a nota divulgada pela equipe de comunicação do CES-MG. Estiveram presentes nesta reunião as seguintes conselheiras e conselheiros: Ederson Alves da Silva, usuário, CUT-MG, Lourdes Aparecida Machado, trabalhadora, CRP-MG, Renato Almeida de Barros, trabalhador, SIND-SAÚDE, Aline Esteves Pacheco, usuária, AMAPEM, Ariete do Pépetuo Socorro, trabalhadora, SINMED, Gláucia Ângela Braz de Jesus, trabalhadora, SINMED, Claudete Liz de Almeida, usuária, UGT, Pedro Israel da Cunha, usuário, CNBB, Fernanda Coelho Carvalho, usuária, COLETIVO BIL, Ivonice Maria da Rocha, gestor, SEEMG, Rubens Silvério da Silva, usuário, FAMEMG, Roberto Santana Lisboa Batista, trabalhador, CRF, Marília Aparecida Rosário, prestador, AHFMG, Maria da Penha de Oliveira, usuária, CNBB, Maurício Silva Vitor, usuário, TRANSVIDA, Roberta Lara Borges, gestor, MS, Elânia dos Santos Pereira, trabalhadora, COREN-MG, Rômulo Luiz Campos, usuário, FETAEMG, Cláudia Hermínia, gestor, SES/MG, Jeane Araújo gestor, SEDESE, Gláucia de Fátima, trabalhadora, CRESS, Geraldo Heleno, usuário, FAPMG, Eri Rodrigues, usuário, MORHAN, Heron Ataíde, Trabalhador, CRO, Aletéia D'Alcântara Gonçalves, usuária, FADEMG, Terezinha de Oliveira Rocha, usuária, FADEMG, Leida Maria de Oliveira Uematu, usuária, FORUM. Justificaram sua ausência: Rosália Aparecida Martins Diniz (férias).